

A Petros atingiu 100% de conselheiros externos indicados para os 22 assentos nas empresas investidas nas quais tem direito a vagas nos conselhos. A mudança ocorreu após a seleção e a indicação de novos especialistas de mercado para as posições até então ocupadas por seis conselheiros internos, que não terão seus mandatos renovados. “A medida contribuiu para evitar potencial conflito de interesses decorrente da presença de membros da gestão da Petros nesses conselhos, principalmente quando há oportunidade de venda de ativo”, diz comunicado.

“Quando assumimos a gestão da Petros, no fim de 2016, quase a totalidade dos conselheiros era do quadro da entidade. Na condição de investidores financeiros, nosso papel é fortalecer os conselhos das empresas em que temos participação relevante para que atuem, com total independência, aportando conhecimento técnico e pensamento estratégico”, destaca Walter Mendes, Presidente da Petros.

Todas as indicações foram submetidas ao processo de análise e ranqueamento, em que foram avaliados a formação acadêmica, a trajetória corporativa, a qualificação profissional, além da disponibilidade de tempo para dedicação à atividade e o grau de conhecimento sobre as atividades-fim das companhias. Também foram consideradas a experiência executiva em grandes companhias, certificações e a participação em conselhos de empresas de grande porte.

Fonte: Acontece Abrapp, em 10.04.2018.